

Concurso Ciência Hoje/Ciência Viva

2010/ 2011

Se eu fosse... cientista!

1 - «Se eu fosse cientista!» é um concurso organizado por Ciência Hoje e Ciência Viva, com início a 27 de Setembro de 2010 e fim no dia 21 de Maio de 2011. Neste concurso, cada equipa imagina-se um cientista não importa de que área científica, de que país e de que época. A prestação de cada equipa consiste em explicar o percurso desse cientista e do seu trabalho científico de acordo com três provas solicitadas.

2 – É um concurso destinado às escolas do Ensino Secundário de todo o País. As equipas são constituídas por 3 elementos da mesma escola que adoptam um nome sem artigos definidos ou indefinidos. Cada equipa escolhe um professor para orientador. Os professores podem também tomar a iniciativa de organizar equipas sendo responsáveis por quantas quiserem. Não há número limite para as equipas formadas em cada escola.

3 – Para se inscreverem no concurso as equipas preenchem uma «Carta de Adesão» fornecida electronicamente no Ciência Hoje. As cartas de adesão podem ser entregues até às 24 horas de 29 de Outubro de 2010. Até esta data é possível a substituição de um elemento por cada equipa. Nesta «Carta de Adesão» os concorrentes comprometem-se a serem rigorosos nos dados históricos e científicos e tomam conhecimento de que serão eliminados do concurso no caso de apresentarem dados falsos nos trabalhos e de cometerem plágios.

4 – O concurso é constituído por 3 provas mais uma final (oral) em que participam as seis equipas mais bem classificadas da primeira fase. A prova final terá lugar em 21 de Maio, na Figueira da Foz.

5 – Os casos de empate serão resolvidos pela organização do concurso.

6 – Cada cientista só pode ser «historiado» por um máximo de três equipas, a saber as três primeiras a escolhê-lo de acordo com a data de registo no back-office de Ciência Hoje. Devem, pois, consultar os dados das equipas já inscritas e os cientistas por elas escolhidos. Os concorrentes devem apresentar por ordem decrescente o nome de três cientistas com que querem participar.

6A – No caso de já não poderem competir com nenhum dos três investigadores pretendidos serão avisados por e-mail para procederem a nova escolha,

7 – Apesar de poderem ser escolhidos cientistas de não importa que data, região e área científica, o concurso privilegia os cientistas portugueses. As equipas que os escolherem serão bonificadas com 15 pontos a atribuir na avaliação da primeira prova.

8 – Os júris, um por cada prova, são constituídos por um presidente permanente mais 2 elementos de áreas diferentes. A final terá um júri próprio constituído por 3 elementos que não estiveram em nenhum dos júris anteriores.

9 – Cada membro do júri votará de 0 a 100 pontos. O resultado de cada equipa resulta da soma da votação dos 3 membros do júri.

9B – O resultado da primeira fase resulta da soma de cada uma das três provas acrescidas das bonificações (escolha de cientistas portugueses e criação de blogs em Ciência Hoje conforme descrito no artigo 22 deste Regulamento)

10 – A prova final é votada também de 0 a 100 pontos que são somados à votação que cada equipa já levava. A ordenação das equipas resulta da soma total de todas as provas.

11 – A primeira prova é uma «**Carta aos Pais**» em que o cientista escolhido por cada equipa explica aos progenitores (responsáveis ou tutores), enquanto jovem, por que razão escolheu a ciência como objectivo de vida e a área científica abraçada. Esta prova, escrita, com o máximo de 3500 caracteres incluindo espaços, deve ser enviada em formulário próprio fornecido por Ciência Hoje até às 24 horas de 17 de Dezembro.

12 – São factores valorativos a clareza da exposição, a coerência do texto, a convicção com que é escrita e o enquadramento histórico. Releva igualmente a criatividade demonstrada.

13 – As «Cartas» ficarão on-line a partir de 18 de Dezembro. A avaliação pelo júri decorre até 10 de Janeiro. As 25 equipas com menor pontuação são eliminadas.

14 – A segunda prova, em vídeo, chama-se «**A angústia do cientista perante a investigação**» e regista uma fase intermédia da vida do cientista em que este (representado por um dos elementos da equipa) explica a dois colegas ou pares (os restantes elementos) – que podem intervir pondo questões, dando sugestões,

sugerindo caminhos – o seu grande objectivo, as suas dúvidas e inquietações, as suas angústias e incertezas ou a convicção de que será bem sucedido no seu trabalho, os passos que já deu, as razões por que espera ter sucesso.

Este vídeo pode ter qualquer cenário mas deve ter em conta a época em que se situa. Podem ser usados figurantes que não estão autorizados a questionar o cientista. Esta é tarefa dos seus colegas de investigação ou pares.

15 – Esta prova deve ser enviada até às 24 horas de 18 de Fevereiro e os vídeos ficarão on-line a partir do dia 25 de Fevereiro. A avaliação será feita até 11 de Março. Tal como acontece na primeira prova as 25 equipas com menor pontuação (após soma das duas primeiras provas) são eliminadas.

15B – Os vídeos ficarão alojados em plataforma adequada e podem ser vistos também em Ciência Hoje. As especificações técnicas serão reveladas na página do concurso e serão também enviadas por e-mail às equipas concorrentes.

16 - Terceira e última prova: **«Momentos de glória»**. Aqui, a equipa descreve o trabalho, o sucesso da investigação do cientista escolhido. É uma prova absolutamente livre: as equipas podem optar pelo texto (máximo 5 mil caracteres com espaços), vídeo (máximo 5 minutos) ou áudio (máximo 5 minutos).

17 – Dentro do formato escolhido, as equipas podem optar pelo que entenderem ser a melhor forma de valorizar as suas provas. São disso exemplo: cenários (vídeo), forma do texto (escrita), som ambiente (áudio). A criatividade é factor relevante na avaliação.

18 – Esta prova deve ser enviada até às 24 horas de 15 de Abril. As provas serão colocadas on-line a partir de 22 de Abril e votadas até 2 de Maio.

19 – A Final - **«O Cientista perante o Mundo»** - realiza-se na manhã de 21 de Maio de 2011 no Casino da Figueira da Foz no mesmo dia em que se realiza a IV Gala da Ciência. Os resultados finais serão divulgados apenas durante a Gala.

20 – Nesta prova, as equipas apresentam durante cinco minutos, oralmente e sem recurso a quaisquer meios como powerpoint ou outros, as razões por que escolheram o cientista, o que as entusiasmou nele e no trabalho que desenvolveu ao longo da vida.

O júri dispõe de 15 minutos para interrogar cada equipa.

21 – Casos de empate serão resolvidos pelo presidente do júri da final.

22 – As equipas podem criar um blog no Ciência Hoje. Cada 15 posts diferentes – entre 700 e mil caracteres com espaços cada - dão um ponto mais às equipas concorrentes que os elaborarem. Os posts só podem ser colocados por elementos de cada equipa e devem necessariamente ter a ver com o trabalho e com as figuras escolhidas.

Só contam para efeitos de valoração os blogs criados dentro de Ciência Hoje

23 – As equipas podem arranjar patrocinadores que apoiem a realização dos trabalhos num máximo de cinco. Ciência Hoje disponibiliza na «Carta de Adesão» um espaço destinado aos patrocinadores de cada equipa, sendo esta a contrapartida que têm para oferecer a quem as patrocine.

24 – A lista de patrocinadores tem de estar concluída até 18 de Fevereiro (data limite de entrega da segunda prova). Sempre que cada equipa quiser acrescentar o nome de um patrocinador deve avisar o Ciência Hoje por e-mail para ser acrescentado na «Carta de Adesão»

25 – A organização do concurso pode decidir premiar o que considere ser o melhor trabalho sobre um químico dado o facto de 2011 ser o Ano Internacional da Química.

26 – Das decisões dos júris não há recurso.

27 – Casos omissos serão resolvidos pela organização do concurso.

28 – Artigo Provisório: os prémios serão anunciados até ao final de 2010